



TRABALHO DE HISTORIA

As leis trabalhista no brasil: governo vargas e a clt

INTRODUÇÃO

- A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), criada em 1943 durante o governo de Getúlio Vargas, foi um marco nas relações trabalhistas no Brasil. Em um período de industrialização e urbanização crescentes, a CLT reuniu e regulamentou diversos direitos trabalhistas, como salário mínimo, jornada de trabalho, férias remuneradas e a criação da Justiça do Trabalho. Com isso, Vargas buscava fortalecer seu apoio entre os trabalhadores e organizar o mercado de trabalho. A CLT representou a modernização das relações laborais, promovendo equilíbrio entre empregadores e empregados.

DESENVOLVIMENTO

- Durante o governo de Getúlio Vargas, as leis trabalhistas no Brasil se desenvolveram em resposta à industrialização e ao crescimento da classe trabalhadora urbana. Entre as principais medidas, destacaram-se a criação do salário mínimo, a jornada de 8 horas, férias remuneradas e a regulamentação sindical. Em 1943, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) reuniu e unificou essas normas, criando um marco na proteção dos direitos trabalhistas e na mediação de conflitos pela Justiça do Trabalho. Apesar dos avanços, a CLT também consolidou o controle estatal sobre os sindicatos, equilibrando proteção e controle.

CONCLUSÃO

- A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), instituída no governo Vargas, foi um marco na história do Brasil, garantindo direitos essenciais aos trabalhadores e promovendo maior organização nas relações trabalhistas. Embora tenha representado avanços sociais importantes, também refletiu o controle estatal sobre os sindicatos e limitações à autonomia dos trabalhadores. Ainda assim, a CLT permanece como um símbolo da proteção social no país, destacando a relevância de políticas públicas voltadas à justiça e ao equilíbrio nas relações de trabalh



FIM